

PSICOLOGIA, CONSUMO E VIOLÊNCIA EM SÃO LUÍS-MA: um estudo fenomenológico

Yuri Andrei de Jesus Morais¹

Resumo

O presente estudo aborda o fenômeno das práticas violentas como latrocínios, furtos, roubos, linchamentos e homicídios relacionados ao dinheiro e à busca de bens materiais. O principal objetivo desta pesquisa é analisar a busca pelo dinheiro e bens de consumo na prática de crimes em São Luís-MA, a partir do que é veiculado na mídia eletrônica através dos jornais Imirante.com, O imparcial e Jornal Pequeno durante os anos de 2014 e 2015. Esta monografia tem um caráter qualitativo, tendo como fundamento o método e a atitude fenomenológica de Edmund Husserl (1859-1938). A atitude fenomenológica da *epoché* possibilitou a suspensão temporária dos pré-conceitos e teorias explicativas acerca da violência e com a redução *eidética* houve a recondução da violência ao seu sentido original, ou seja, tentou-se compreender o que é a violência relacionada ao dinheiro e bens materiais e de que maneiras se apresenta na capital maranhense. Deste modo, por meio da Fenomenologia e Psicologia Fenomenológica os fenômenos que envolvem o dinheiro e a violência foram investigados da forma como aparecem à consciência intencional, sem o uso de teorias que expliquem antecipadamente o objetivo proposto. Nesta perspectiva, a Fenomenologia husserliana foi útil não apenas como um caminho a ser seguido, mas também como uma atitude intelectual de rigor. As evidências sobre a violência na mídia eletrônica maranhense mostram que o fetiche pelo dinheiro pode estar sendo um impulso para práticas socialmente rejeitáveis como homicídios, latrocínios e roubos, há casos diários sobre a violência ligada ao dinheiro e/ou bens materiais em São Luís-MA, bem como que o Governo do Estado do Maranhão tem aumentado os investimentos financeiros no Sistema de Segurança Pública, mas ao mesmo passo a sensação de medo, crimes e insegurança também tem crescido.

Palavras-chave: Violência. Dinheiro. Mídia. Fenomenologia. Psicologia fenomenológica.

¹Graduando do Curso de Psicologia da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).